

Nova tentativa

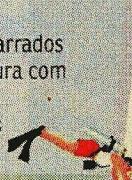
A operação para tentar içar o *Imagination*, ontem, foi interrompida. No primeiro teste, apenas dois dos quatro balões foram inflados. Dessa forma, o barco não está mais inclinado no fundo do Lago Paranoá.

A embarcação ficou em posição vertical, mas os balões entraram na estrutura, o que impossibilitou a continuação das atividades.



Os trabalhos serão retomados hoje a partir das 7h. Serão utilizados balões com capacidade para levantar até 20 toneladas.

10m



Os globos serão amarrados novamente à estrutura com a ajuda de cordas, correntes e elásticos

15m



Profundidade

O barco está a **17m** do espelho d'água, inclinado em direção ao Lago Sul

Amaro Junior/CB/D.A. Press

Vítimas confirmadas

João Antônio Fernandes Rocha, seis meses	Ester Araújo de Oliveira, 10 anos	Flávia Daniela Pereira Dornel, 22 anos	Valdelice Fernandes, 36 anos	Vicente Carneiro de Sousa Neto, 37 anos	Adail de Souza Borges, 46 anos	Paulo de Mello, 39 anos	Robinson Araújo de Oliveira, 29 anos	Hadnilton José de Oliveira, 31 anos
--	-----------------------------------	--	------------------------------	---	--------------------------------	-------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

Equipe
Cinquenta mergulhadores do Corpo de Bombeiros têm a missão de retirar o barco.

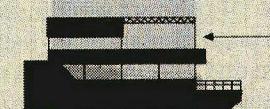


As vítimas do naufrágio foram encontradas em três locais.



Técnica

Rebocadores também serão usados para tracionar a embarcação até um terreno ao lado do clube da *Ascade*. O local será isolado e a estrutura, periciada pela *Policia Civil* e pela *Marinha*.



Ainda existe a possibilidade de a estrutura do barco ceder à força da água no processo, quebrando a embarcação. O formato vazado do *Imagination*, porém, deve facilitar a passagem de água durante a reflutuação.

Os bombeiros acreditam que, assim que o fundo do barco for colocado na sua posição original, a embarcação deve subir para a superfície com facilidade.

ICAMENTO FRUSTRADO

Fotos: Breno Fortes/CB/D.A. Press



Mergulhadores preparam equipamentos: cilindros de oxigênio duravam apenas meia hora e muitas vezes acabavam antes de o serviço ser finalizado



Rebocador (D) cedido sem custos por empresário da cidade não chegou a ser utilizado ontem

Quando é feito esse tipo de trabalho, existem as reações do barco e dos balões. A embarcação se move, existe alguma corrente que muda a posição dela e isso pode implicar na necessidade de se reposicionar os balões. A
embarcação se move, existe alguma corrente que muda a posição dela e isso pode implicar na necessidade de se reposicionar os balões.

Coronel Luiz Blumm, comandante de Operações do Corpo de Bombeiros

Os equipamentos, no entanto, apresentaram resultados práticos diferentes das estimativas baseadas em cálculos e teorias. O comandante de Operações do Corpo de Bombeiros, coronel Luiz Blumm, afirmou que as técnicas foram traçadas no início do dia. "Quando é feito esse tipo de trabalho, existem as reações do barco e dos balões. A embarcação se move, existe alguma corrente que muda a posição dela e isso pode implicar na necessidade de se reposicionar os balões", justificou o oficial. "Alguns deles serão mudados de posição porque, ao serem inflados, o barco se moveu. Está em pé, e dois balões passaram para a parte interna dele. É preciso retirá-los e dar continuidade", acrescentou.

No momento inicial, foram instalados dois balões vazios na parte dianteira. Os bombeiros amarraram as cordas em pontos de apoio do casco da embarcação. Os mergulhadores encontraram hastas capazes de aguentar a pressão de quatro toneladas, que será exercida quando os balões forem inflados. As equipes também fixaram outros dois balões nos compartimentos em que ficam os tubulões da embarcação, um de cada lado.

Os dois balões fixados na popa que acabaram entrando na

embarcação serão retirados e amarrados novamente. Depois, os quatro serão inflados. Se não forem suficientes para elevar a estrutura até a superfície, mais balões serão usados. As equipes se empenharão para que o *Imagination*

suba na posição vertical. Caso tenham sucesso, suspenderão a parte traseira na tentativa de inflar os flutuadores e colocá-lo em condições de reboque. Do contrário, cogitam a possibilidade de guinchá-lo mesmo em pé.

Dificuldades

Depois de uma reunião para traçar o modo de ação, as equipes mergulharam no lago ainda pela manhã, por volta das 11h, para instalar o aparato de

Aos leitores

Por razões técnicas, o caderno *Cidades* registrou, na edição de ontem, em apenas uma página o resgate da nona vítima da tragédia no Lago Paranoá.